



Curso: MNA701 — Teoria Antropológica I

Professores: Eduardo Viveiros de Castro e Eric Macedo

Período: 1º Semestre de 2018

Horário: ^a feira, 13h-16h

Local: Sala Lygia Sigaud

Nº de Créditos: 03 (três), 45 horas, 15 sessões

EMENTA

Os cursos de Teoria Antropológica são, via de regra, cursos de história das teorias antropológicas, ou de história da antropologia (não exatamente a mesma coisa). Considerando-se o regime epistêmico turbulento das chamadas “ciências humanas” (ou “sociais”), e o estatuto propriamente mítico da história na modernidade ocidental, não há muitos modos de fazer diferente. Este curso não se afastará do formato, pelo menos não depois da primeira sessão, que, note-se, já requer leituras, indicadas no programa abaixo.

Dividimos o programa em quatro blocos, cada um deles ordenado internamente de modo mais ou menos cronológico, correspondentes a quatro grandes temas da disciplina, tal como ela veio sendo historicamente constituída até por volta dos anos '70. Os quatro *logoi* (plural de *logos*, palavra arcaica que podemos aqui traduzir como “conceito” ou “razão”) da antro-po-logia destacados por nós são: *Ánthrōpos*, o “Humano” (antes conhecido como “o Homem”), essa substância — tomada como “espécie” biológica e/ou como “condição” político-moral — que seria o objeto epônimo da disciplina; *Cultura*, esse atributo tradicionalmente visto como a característica distintiva do Humano dentro do universo do vivente; *Sociedade*, esse modo de existência que definiria as condições “objetivas” e “subjetivas” de atualização do Humano; e *Estrutura/Transformação*, essa operação semiótico-material imanente que atravessaria, no plano metateórico, os três *logoi* anteriores, dissolvendo-os ou redefinindo-os, abrindo assim, direta ou indiretamente, caminho para a crise contemporânea da antropologia. Crise que, longe de ser indício de estiolamento e decadência, induziu a mutação/multiplicação de “antropologias” e “contra-antropologias” característica do campo disciplinar atual.

O curso procura evitar o chamado “presentismo” histórico, a saber, o modo de descrição de formações teóricas anteriores da disciplina como se etapas obsoletas, superadas pelo progresso da Razão: avanço das ciências do Humano, melhoramento moral do coletivo na posição de sujeito da ciência, mudança nas (e/ou reversibilidade das) relações de poder/saber constitutivas dos sujeitos e objetos do conhecimento antropológico. Frequentemente, o presentismo termina por se mostrar mais fiel do que supõe ao passado que condena. Por isso, e por exemplo, é importante — tanto mais importante quanto mais difícil — recusar uma interpretação epistemologicamente evolucionista do evolucionismo sociocultural (a antropologia já foi evolucionista, mas evoluiu...), ou uma leitura funcionalista das conexões entre o funcionalismo antropológico e o dispositivo colonial europeu. Mas por outro lado, isso não implica que devemos adotar um viés confortavelmente “historicista”, contentando-nos com evidenciar as relações, metonímicas ou metafóricas, entre as teorias antropológicas e seus vários contextos extra-disciplinares coetâneos. Se precisássemos de um novo rótulo, diríamos então que a abordagem aqui perseguida é heurísticamente “futurista”: interessa-se pelo potencial *extra-histórico* (não confundir com trans-histórico ou absoluto) da obra e ideias de autores do “passado”, de modo a extrair delas virtualidades dormentes que possam, talvez, vir inspirar outras antropologias que aquelas do(s) presente(s).

I. Introdução

Sessão 1

Andrade, Oswald. 1990. “Manifesto antropófago” [1928] e “A crise da filosofia messiânica” [1950]. In: *A Utopia Antropofágica*. São Paulo: Globo.

Pelbart, Peter Pál. 2018. “Por que um golpe atrás do outro?”. *Revista Peixe-elétrico* (online). Disponível em:

<https://www.peixe-eletrico.com/single-post/2018/02/06/Por-que-um-golpe-atrás-do-outro>.

Clastres, Pierre. 1979. “Entre Silence et Dialogue”. In: Raymond Bellour et Cathérine Clément (orgs.). *Claude Lévi-Strauss*: 33-38. Paris: Gallimard.

Sessão 2

Viveiros de Castro, Eduardo. 2002 [1996]. "O conceito de sociedade em antropologia". In: *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify.

Stocking Jr., George W. 1992. "Paradigmatic Traditions in the History of Anthropology". In: *The Ethnographer's Magic and Other Essays in the History of Anthropology*. Madison: University of Wisconsin Press.

Chakrabarty, Dipesh. 2013 [2009]. "O clima da história". *Sopro nº91*.

II. "O HOMEM"

Sessão 3

Stocking Jr., George W. 1991. *Victorian Anthropology*. Free Press (Capítulos 5, 6 e Epílogo).

Sessão 4

Freud, Sigmund. 2012 [1913]. "Totem e Tabu". In: *Obras Completas volume 11 (1912-1914)*. São Paulo: Companhia das Letras.

Leitura Complementar do bloco:

Derrida, Jacques. 2002 [1999]. *O animal que logo sou. (A seguir)*. São Paulo: Unesp.

Haraway, Donna. 2009 [1988]. "Manifesto ciborgue: Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX". In: Tadeu, Tomaz (org.). *Antropologia do Ciborgue: As vertigens do pós-humano*. Autêntica Editora, 2009.

III. CULTURA

Sessão 5

Tylor, Edward B.. 1871. *Primitive Culture*. John Murray, London (Caps. I e XI).

Frazer, James G. 1922. *The Golden Bough (Abridged edition)*. New York: Macmillan (Caps. I; II; III; IV; LXVIII; LXIX).

Leitura complementar da sessão:

Strathern, Marilyn. 2014 [1987]. "Fora de contexto: as ficções persuasivas da antropologia". In: *O Efeito Etnográfico*. São Paulo: Cosac & Naify

Sessão 6

Boas, Franz. 2004 [1889]. "Sobre sons alternantes". Stocking, Jr. George W. (org.). *Franz Boas: a formação da antropologia americana, 1883-1911*. Rio de Janeiro: UFRJ/Contraponto, 2004.

Boas, Franz. 2004. "As limitações do método comparativo da antropologia" [1896]; "Os métodos da etnologia" [1920]; "Os objetivos da pesquisa antropológica" [1932]. In: Celso Castro (org.). *Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Zahar.

Stocking Jr., George W. 1989. "The Ethnographic sensibility of the 1920s and the dualism of the anthropological tradition". In: *Romantic Motives*. Michigan: University of Wisconsin Press.

Leitura complementar da sessão:

Stocking Jr., George W. 1968. "Franz Boas and the culture concept in historical perspective". In: *Race, Culture and Evolution: Essays in the History of Anthropology*. New York: Free Press.

Sessão 7

Benedict, Ruth. 1932. "Configurations of Culture in North America". *American Anthropologist*, New Series, Vol. 34, n. 1.

Bateson, Gregory. 1972. "Introduction"; "Metalogue: Why do things get in a muddle?"; "Metalogue: Why do Frenchmen?"; "Metalogue: Why a Swan?"; "Metalogue: What is an instinct?"; "Culture Contact and Schismogenesis"; "Morale and National Character"; "Bali: The Value System of a Steady State"; "Form, Substance and Difference"; "The Roots of Ecological Crisis". In: *Steps to an Ecology of Mind*. San Francisco: Chandler Pub. Co.

Sessão 8

Mauss, Marcel & Hubert, Henri. 2003 [1902-1903]. “Esboço de uma teoria geral da magia”. In: Marcel Mauss. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

Levi-Strauss, Claude. 2003 [1950]. “Introdução à obra de Marcel Mauss”. In: Marcel Mauss. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

Sessão 9

Evans-Pritchard, Edward E. 1978 [1937]. *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande* (edição resumida por Eva Gillies). Rio de Janeiro: Zahar.

Leitura complementar do bloco:

Skorupski, John. 1976. *Symbol and Theory. A Philosophical Study of Theories of Religion in Social Anthropology*. Cambridge University Press, Cambridge (Preface; Part I).

Wagner, Roy. 2010 [1981]. *A Invenção da Cultura*. São Paulo: Cosac & Naify (Caps 1 e 2).

IV. SOCIEDADE

Sessão 10

Engels, Friedrich. 1984 [1884]. *A Origem da Família, da Propriedade e do Estado*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Morgan, Lewis H. 1980 [1877]. *A Sociedade Primitiva [Ancient Society]*. Lisboa, Presença / Martins Fontes. (Prefácio; Cap 1 da Parte I; Caps 1 e 2 da Parte IV).

Clastres, Pierre. 2003 [1974]. “A Sociedade contra o Estado”. In: *A Sociedade contra o Estado*. São Paulo: Cosac & Naify.

Sessão 11

Durkheim, Émile. 2014 [1912]. *As Formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Martins Fontes (Introdução e Conclusão).

Tarde, Gabriel. 2007 [1893]. "Monadologia e sociologia". In: *Monadologia e sociologia — e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify.

Lienhardt, Maurice. 1961. *Divinity and experience*. Oxford: Oxford University Press (Cap. IV).

Sessão 12

Malinowski, Bronislaw. 1935. *Coral Gardens and their Magic Vol. 2*. London: George Allen (Parte IV).

Leach, Edmund. 1957. "The Epistemological Background to Malinowski's Empiricism". In: R. Firth (org.), *Man and Culture: An Evaluation of the work of Bronislaw Malinowski*. London: Routledge & Kegan Paul.

Stocking, George. 1992. "The Ethnographer's Magic". In: *The Ethnographer's Magic and Other Essays in the History of Anthropology*. Madison: The University of Wisconsin Press.

Sessão 13

Radcliffe-Brown, Alfred R. 1950. "Introduction". In: A. R. Radcliffe-Brown. and D. Forde. (org.) *African Systems of Kinship and Marriage*. London: Routledge.

Evans-Pritchard, E. E. & Fortes, Meyer. 1940. "Introduction". In: E. E. Evans-Pritchard. & M. Fortes (org.). *African Political Systems*. Oxford: Oxford University Press.

Fortes, Meyer. 1983. *Rules and the Emergence of Society*. London: Royal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland.

Stocking Jr., George W. 1984. "Radcliffe-Brown and British social anthropology". In: G. Stocking (org.), *Functionalism Historicized*. Madison: The University of Wisconsin Press.

Leitura complementar do bloco:

Strathern, Marilyn et alii. 1996. "1989 debate: The concept of society is theoretically obsolete". In: T. Ingold (org.). *Key Debates in Anthropology*. Londres: Routledge.

Latour, Bruno. 2005. *Reassembling the Social*. Oxford: Oxford University Press.

Candea, Matei. 2018. "Severed roots: evolutionism, diffusionism and (structural-)functionalism. In: M. Candea (org.), *Schools and Styles of Anthropological Theory*. Londres: Routledge.

V. ESTRUTURA/TRANSFORMAÇÃO

Sessão 14

Mauss, Marcel. 2003 [1923-1924]. "Ensaio sobre a dádiva". In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

Lévi-Strauss, Claude. 2008 [1947]. *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis: Vozes. (Caps 1-10 e 28-29)

Sessão 15

Lévi-Strauss, Claude. 2007 [1962]. *O Pensamento Selvagem*. Rio de Janeiro: Papyrus.

Sessão 16

Lévi-Strauss, Claude. 2013 [1973]. "A Gesta de Asdiwal". In: *Antropologia Estrutural Dois*. São Paulo: Cosac & Naify.

Lévi-Strauss, Claude. 2013 [1973]. "As descontinuidades culturais e o desenvolvimento econômico e social". In: *Antropologia Estrutural Dois*. São Paulo: Cosac & Naify.

Marx, Karl. 2011 [1867]. *O capital*. São Paulo: Boitempo (Caps. 24 e 25).